



PONTO
DE CULTURA

TEATRO DA BOCA RICA

Escola Livre de Gestão, Cultura e Artes, um espaço
para Ações e Pensamentos Múltiplos.

PLANO CONCEITUAL E PEDAGÓGICO E AÇÕES

O teatro não é apenas um lugar, não é apenas uma profissão. Ele é uma metáfora. Ele ajuda a tornar mais claro o processo da vida.

Peter Brook¹

¹ BROOK (2000 : 309) .

Penso que tudo deva estar integrado para permitir uma mudança de pensamento; para que se transforme a concepção fragmentada e dividida do mundo, que impede a visão total da realidade. Essa visão fragmentada faz com que os problemas permaneçam invisíveis para muitos (...). E hoje que o planeta já está, ao mesmo tempo, unido e fragmentado, começa a se desenvolver uma ética do gênero humano, para que possamos superar esse estado de caos e começar, talvez, a civilizar a terra.
Edgar Morin²

[...] A transdisciplinaridade seria, então, o livre trânsito entre os vários campos do saber, como se não existissem as fronteiras e os territórios que dão nome às especialidades, sejam elas disciplinares ou interdisciplinares. É claro que isso exige um desprendimento, um desapego às bases já constituídas, e isso requer uma mudança de mentalidade em relação à segmentação dos processos de composição do conhecimento.
Sérgio Farias³

METODOLOGIA DO PROJETO

CONCEITO/CONCEPÇÃO

A jornada (Joseph Campbell) aqui proposta para os tres anos traz em si, imbrincados, processo pedagógico e processo criativo, sem fragmentação. Daí a possibilidade de Experimentos Cênicos comporem a estratégia pedagógica, constituindo o momento de praticar o que se está estudando, um momento do “aprender a aprender fazendo”, a se embrenhar no criar, criando.

² MORIN. Edgar. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro. pg. 12. Morin (1921) é antropólogo, filósofo, sociólogo e pesquisador Frances. Entre os seus livros destaca-se “Os Sete Saberes Necessários para a Educação do Futuro”.

³ Professor do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia. Disponibilizou o texto *MITdisciplinaridade (Multi, Inter, Transdisciplinaridade)* na página do VI Congresso ABRACE.

ESCOLA LIVRE TEATRO DA BOCA RICA

Consideramos que as “montagens” de espetáculos, os movimentos que se inclinam à experimentação, constituem, também, um processo pedagógico, didático, de formação, para além da criação artística em si. Experimentar é correr risco, é desbravar insights, percorrer desconhecidos, navegar entre delírios, devaneios e poéticas. É se guiar pelo vazio, pelo Sublime (Kant), é espanto.

A complementaridade e interpenetração das ações constituem recursos metodológicos valiosos a esta proposta. Assim, mesmo não sendo simultâneas, essas ações se complementam, se interpenetram, transitando com desenvoltura entre si. Assim procedendo, cremos poder imprimir o rigor da ciência, o vigor da arte e o mistério da cultura às nossas ações formativas.

Ainda, a pesquisa, o estudo, as abordagens dos vários campos artísticos e culturais, tudo se une em torno de um mesmo tema, de um mesmo objeto, de onde brotará o (espetáculo) experimento. São processos vivificados que, embora distintos, são partícipes de uma mesma experiência humana, que é a criação; do devaneio de Bachelard⁴, aos momentos processuais criativos de Marlene Fortuna⁵, à solidão criativa como labirinto de desejos⁶, que se transubstancia em arte no convívio diário de uma Escola de cultura e artes, ou num grupo artístico.

Segundo a concepção “criativa-teórico-metodológica-pedagógica-filosófica” da Escola Livre Teatro da Boca Rica, a Ciência carrega a angústia da dúvida, que lhe dá sentido à existência, ao eterno “estado de busca permanente”, logrando o conceito, a abreviação, o foco no Objeto; já a Arte intensifica, dilata a criação e a vida; paradoxal, numa ausência total de conforto, em quase êxtase, delírio, faz-se a criação artística. E aos Atores Sociais cabe engendrar narrativas sobre si mesmos, sobre o cenário social, sob feição estética ou não, para explicar o mundo em suas macro e micro relações, por meio de suas criações. Tudo em profunda inter-relação e complementaridade.

Em O Ato de Criação, Deleuze defende que cabe à filosofia a elaboração de conceitos, enquanto que à ciência, criar funções. E às artes, por fim, compete “blocos de sensações”⁷. Assim compreendendo, a Escola Livre TBR nutre-se de um princípio que lhe é muito caro: compreende que os diversos e múltiplos saberes e fazeres são criações, e que as diferentes criações humanas se interligam, se interpenetram, se complementam, sem dicotomias, sem hegemonias, sem hierarquias, ampliando, esgarçando e superando fronteiras,

⁴ BACHELARD, Gaston. A poética do devaneio. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

⁵ FORTUNA, Marlene. A obra de arte além de sua aparência. Processo criativo. Annablume, São Paulo, 2002.

⁶ REINALDO, Rejane. Da Alma ao Ato. Da Emoção à Arte. Processo Criativo. Dissertação defendida e aprovada no Mestrado em Sociologia UFC. 2003.

⁷ DELEUZE, Gilles. O ato de criação. Tradução: José Marcos Macedo. In. Folha de São Paulo, 27/06/1999. Transcrição de conferência realizada em 1987.

ESCOLA LIVRE TEATRO DA BOCA RICA

como sugere Henry Giroux⁸. Este projeto propõe, portanto, um programa de formação que aproxime saberes e fazeres vários, transubstanciando-os em arte.

Para melhor explicitar os princípios teórico-metodológicos norteadores da Escola, recorreremos ao conceito do professor Sérgio Farias, de MIT-DISCIPLINARIDADE, ou melhor, dos procedimentos Multidisciplinar, Interdisciplinar e Transdisciplinar na apreciação e ensino das culturas e das artes, que sintetiza o nosso pensamento sobre a questão. Para ele:

[...] As disciplinas, ou campos de saberes, ou áreas de conhecimento, foram se constituindo ao longo da história da humanidade, inclusive no sentido de organizar uma quantidade cada vez maior de informações e de permitir um maior aprofundamento em cada campo do saber. Cabe aqui uma referência a Michel Maffesoli, que se refere à profundidade das aparências e ao valor do conhecimento comum para chamar atenção para a riqueza dos elementos, que parecem ser superficiais, banais, ou apenas aparentes, mas que podem se constituir como componentes importantes dos processos de pesquisa [...];

[...]multi-disciplinaridade, que pode ser vista como a utilização de conceitos, fundamentos, bases filosóficas, procedimentos e recursos de várias disciplinas numa articulação de saberes diferenciados e supostamente independentes[...];

[...] No caso da interdisciplinaridade, os elementos de duas ou mais disciplinas são misturados, numa espécie de amálgama, havendo dificuldade de se definir de qual disciplina cada qual foi retirado como é o caso dos estudos sobre a ecologia, a contemporaneidade, as relações internacionais, o imaginário, o gênero, a energia, a estética. É nesse sentido, pela dificuldade de classificar esses campos

⁸ HENRY GIROUX (1943). Um dos fundadores da Pedagogia Crítica. Educador americano, considerado um dos mais importantes pensadores da educação na modernidade.

ESCOLA LIVRE TEATRO DA BOCA RICA

configurados mais recentemente que as abordagens interdisciplinares podem acabar se constituindo como novas disciplinas [...]

[...] A transdisciplinaridade seria, então, o livre trânsito entre os vários campos do saber, como se não existissem as fronteiras e os territórios que dão nome às especialidades, sejam elas disciplinares ou interdisciplinares. É claro que isso exige um desprendimento, um desapego às bases já constituídas, e isso requer uma mudança de mentalidade em relação à segmentação dos processos de composição do conhecimento;

A mit-disciplinaridade, sendo o conjunto das várias abordagens (multi-inter-trans) descritas acima, não implica, portanto, na extinção das disciplinas, mas num novo olhar sobre as mesmas[...].

ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO

Para que os objetivos sejam alcançados, reuniremos convidados – ministrantes oriundos de universidades, conservatórios, Escolas Livres e grupos artísticos afins. Em sua quase totalidade são doutores/pós-doutores, mestres da tradição popular, de saberes espetaculares exuberantes, de relevância cultural destacada e de legitimidade expressiva no campo da cultura e das artes, autodidatas de reconhecido capital cultural.

Os convidados são profissionais que criam espetáculos, obras, e ao mesmo tempo estão no campo da educação formal e/ou informal, ainda na transferência pela tradição, de geração em geração, transitando entre processos criativos e processos pedagógicos, com pesquisas vigorosas e/ou rigorosas, além de serem criadores de produtos espetaculares.

O público não será restrito, exclusivo. Diferentemente, as nossas ações serão abertas a todos, especialmente aos iniciados do campo cultural, das artes cênicas e humanidades; diretores; atrizes/atores, dramaturgos, e demais artistas; técnicos da cena; professores, estudantes de pós-graduações em artes; cantores; bailarinos, artistas circenses; sociólogos, filósofos, antropólogos; arqueólogos; comunicólogos; e demais interessados. Acesso gratuito e livre por meio de Inscrição/seleção (quando exigido pelos professores-criadores-pesquisadores).

Um fator fundamental à nossa Escola é a gratuidade da sua programação. Exclusivamente gratuita: assim procedendo acreditamos incentivar as

ESCOLA LIVRE TEATRO DA BOCA RICA

inscrições, de forma pública, pois divulgada amplamente na imprensa e mídias sociais da entidade proponente;

Para incentivar o estudo, a capacitação, a qualificação profissional em cultura e artes, emitiremos certificados ao que obtiverem um percentual de presença de 75%. No caso das VIVÊNCIAS PRÁTICAS, os certificados serão emitidos pela Instituição acolhedora, aos participantes que cumprirem 100% do programa proposto.

O LOCAL da programação será o Teatro da Boca Rica e locais parceiros, notadamente equipamentos da SECULTCE conforme as necessidades técnicas e de ampliação de público. Nas últimas 5 (cinco) edições realizamos ações da Escola no Centro Cultural Dragão do Mar, no Sesc Iracema, Sesc Emiliano Queiroz e no Theatro José de Alencar.

RECURSOS DIDATICOS-PEDAGÓGICOS

As VÁRIAS ações componentes deste programa de formação em cultura e artes da Escola Livre Teatro da Boca Rica envolvem um aparato de procedimentos didáticos – metodológicos.

Destaque-se aqui: audição de filmes, leitura e discussão de textos, debates, apreciação de fotos, desenhos, esculturas, quadros, pinturas, aulas expositivas, seminários, apresentações do corpo discente, Vivências Práticas em instituições de cultura e artes, intercâmbios em terreiros de mestres da cultura tradicional popular, brincadeiras e fazeres e saberes de artes e ofícios com mestres, havendo uma troca ética, metodológica, didática, técnica, ética e estética entre discentes, criadores-pesquisadores-professores, entre os sujeitos brincantes⁹.

Igualmente importante será tudo que for destinado aos experimentos e multiresidências. São materiais à disposição da experimentação dos partícipes, sejam cedidos pela Escola, sejam trazidos pelos envolvidos: adereços de ator, cenários, maquiagem, objetos, adereços de cena, figurinos, peças várias carregadas de afeto e significado pelos seus usuários, a compor uma área do *bricoleur*¹⁰ a ser “vívida e chafurdada”, onde os objetos são refeitos, agregados e re-significados.

⁹ Brincante é o adjetivo nomeador do artista tradicional popular. Defende-se que ele não apresenta espetáculo, mas sim, brinca. Não há espetacularização do seu fazer, mas sim, um *religere*, uma vivência guiada pela poesia.

¹⁰ *Bricoleur* é um termo de origem americana (*do it yourself*) e francesa (de bricolagem) que se refere à ação de fazer pequenos trabalhos, pequenas reformas, reutilização de objetos, transformando-os em novas peças, imprimindo-lhes novos usos. Na França foi desenvolvido por Levi-Strauss, o termo bricolagem, descrevendo ações espontâneas, padrões do pensamento mítico, multicultural, que não se adequam ao rigor da ciência.



ESCOLA LIVRE TEATRO DA BOCA RICA



PLANO CONCEITUAL E PEDAGÓGICO

Meus versos é como semente
Que nasce arriba do chão;
Não tenho estudo nem arte,
A minha rima faz parte
Das obras da criação. Patativa do Assaré¹¹.

Desacelerar é colocar um limite no caos, sob o qual todas as velocidades passam, de modo que formam uma variável determinada como abcissa, ao mesmo tempo que o limite forma uma constante universal que não se pode ultrapassar[...]. Deleuze; Guattari¹².

O projeto aqui formatado para acontecer durante três anos, e estruturado sob cinco pilares, representa a sistematização e a garantia de periodicidade das ações básicas da Escola Livre Teatro da Boca Rica, além de sugerir a inserção de inovações: Cursos Avançados; Multiresidências; Experimentos Cênicos; Seminários; e as Vivências Práticas. Em suma teremos uma CARGA HORÁRIA total em 3 (três) anos, referente às 27(vinte e sete) Ações Formativas, no montante de 1.188(hum mil, cento e oitenta e oito) h/a, beneficiando 4.320 (quatro mil, trezentos e vinte) envolvidos diretamente, incluindo o público dos Experimentos Cênicos.

- *EXPERIMENTOS CÊNICOS DIDÁTICO-CRIATIVOS:*

Os EXPERIMENTOS CÊNICOS DIDÁTICO-CRIATIVOS configuram um espaço-tempo privilegiado de criação envolvendo criadores-pesquisadores-professores e participantes deste Programa de Formação. Englobam tanto os profissionais das artes, quanto o público comum, fazendo ruir a barreira entre artistas e não artistas, entre palco e plateia; por compreender, como Augusto Boal, que o teatro existe e é criado pelo “ator e o não ator que quer dizer algo através do teatro”. Ou melhor dizendo: por todos.

Os Experimentos Cênicos Didático-Criativos espontâneos poderão compor a programação dos Seminários e de outras programações da Escola Livre, reunindo diversas linguagens, culturas, manifestações, tradições. Os Experimentos Cênicos finais de cada ano farão parte das programações abertas ao público da Escola Livre Teatro da Boca Rica – TBR.

¹¹ PATATIVA DO ASSARÉ. Cante lá que eu canto Cá - Filosofia de um trovador nordestino - Ed. Vozes, Petrópolis, 1982

¹² DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. O que é a filosofia? Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.

ESCOLA LIVRE TEATRO DA BOCA RICA

- *CURSOS AVANÇADOS EM CULTURAS, ARTES E HUMANIDADES:*

Trata-se de cursos intensivos, de curta duração, cujo conteúdo abrange as temáticas das culturas, artes e humanidades, especialmente: das artes cênicas, dramaturgia, trágico/tragédia, mito, tecnologias da cena, canto cênico, música, canto e teatro: a cena cantada, tecnologias da música da cena, e humanidades/filosofia da arte/antropologia da arte/sociologia da arte/literatura, patrimônio cultural e gênero. Transita livremente entre o rigor da ciência, a poética responsável da educação, o vigor alucinante da arte e os mistérios inexplicáveis da cultura. Foca os processos criativos (direção, interpretação, voz, canto, e afins), os ofícios (cenografia, adereços, figurinos, e afins) e as tecnologias da cena (som, luz, audiovisual, e afins).

Os cursos “Avançados” são assim denominados porque propõem aprofundar modalidades, e ainda inovar, criar novos temas, abrangendo conteúdos para além dos enfocados pelos cursos técnicos e graduações, aproximando-se das pós-graduações, com professores-pesquisadores-criadores de alta performance acadêmica e criativa. Busca especialidades no sentido de multiplicidade, diversidade, pluralidade técnica, ética, estética, arregimentando profissionais de formação acadêmica, mas também, com igual valor, mestres da tradição popular e seus ofícios e artes milenares.

- *MULTIRESIDENCIAS EM CULTURAS, ARTES E HUMANIDADES:*

Residências múltiplas, cujos criadores-pesquisadores-professores e demais participantes, promovem uma vivência criativa, dinâmica, a partir de temáticas diversas, variando entre: direção e cena, dramaturgia, direção e ator, tecnologias da cena, exposições audiovisuais, projeto luminotécnico, projeto sonoro, sonoplastias, intervenções multi artísticas da cena, técnicas atorais, história das técnicas da cena, história da arte, teatro e cenografia, música para teatro, teatro e música, canto e teatro, teatro e canto, cenário, figurinos, dança e teatro, teatro de boneco, adereços, artes e ofícios do campo artístico e cultural, cenotécnica, mito, gênero, o feminino, o trágico e a tragédia, teatro, mito e natureza: a arte e a vida; e demais afins, discutidos e inseridos a medida que se desenvolve o projeto.

Os “produtos” das Multiresidências poderão servir ao processo criativo dos Experimentos Cênicos Didático-Criativos; Assim os profissionais participantes das Multiresidências poderão compor efetivamente o processo criativo dos Experimentos Cênicos Didático-Criativos e Seminários Internacionais.

- *SEMINÁRIO INTERNACIONAL:*

Seminário Internacional. Marca por excelência da Escola Livre Teatro da Boca Rica - TBR, acontece 1 (uma) edição a cada ano, quando há disponibilidade financeira. Este Seminário constitui momento estruturante da Escola, compreendendo o pensamento como criação. Cumpre a tarefa de colaborar com o estreitamento das relações entre a cultura, as artes e o pensamento do



ESCOLA LIVRE TEATRO DA BOCA RICA

Ceará com profissionais de Escolas Livres, universidades estrangeiras e brasileiras, institutos federais de educação e demais instituições e entidades afins. A cada ano uma nova temática é escolhida, mas articulada a outras em continuidade, engendrando uma noção de tema múltiplo.

- VIVÊNCIAS PRÁTICAS DA CULTURA E DAS ARTES EM INSTITUIÇÕES CULTURAIS PARCEIRAS E AFINS:

Abertas a participantes assíduos de 3 (três) atividades básicas da Escola Livre Teatro da Boca Rica, quais sejam: CURSOS AVANÇADOS, MULTIRESIDÊNCIAS E SEMINÁRIOS INTERNACIONAIS.

A Escola entrará em contato com instituições parceiras, para que os participantes do programa de formação da Escola Livre Teatro da Boca Rica possam ter suas VIVÊNCIAS PRÁTICAS. Será selado um TERMO DE COMPROMISSO entre os participantes, no sentido de garantir a realização a contento, mantendo as responsabilidades entre as partes.

As VIVÊNCIAS PRÁTICAS incluem audição a espetáculos, filmes, debates, palestras, seminários, cursos, oficinas, workshop, conferências; Incluem ainda acompanhamento de montagem de espetáculos, desmontagem, produção de eventos, acompanhamento do cotidiano de uma Escola de Cultura e Artes.

CARGA HORÁRIA, PERFIL DO PÚBLICO, META E PÚBLICO ATINGIDOS:

- EXPERIMENTOS CÊNICOS DIDÁTICOS – PEDAGÓGICOS

CARGA HORÁRIA: Os Experimentos Cênicos Didático-Pedagógicos são organizadas a partir das Multiresidências e Cursos Avançados. Cada Experimento contempla 60 (sessenta) hora/aula cada;

PERFIL DO PÚBLICO: Profissionais, estudantes e professores do campo cultural, das artes cênicas e humanidades; dramaturgos; diretores; atrizes/atores, e demais artistas; técnicos da cena; cantores; bailarinos, artistas circenses; público das ações;

META E PÚBLICO ATINGIDO DIRETAMENTE: Realizar 1 (um) Experimento Cênico a cada ano, totalizando 3(três) experimentos, envolvendo artistas e técnicos (60); e um público total por temporadas dos 3 anos, de 1500 (hum mil e quinhentas) pessoas de público até o final do projeto.

- DRAMATURGIA DOS EXPERIMENTOS CÊNICOS:

Articulando as ações do projeto, vamos encerrar todas as 3 (três) edições do Seminário Internacional com um Experimento Cênico, a ser criado a partir das Multiresidências e Cursos Avançados, envolvendo as temáticas diferenciadas a cada ano:

DRAMATURGIA para o Ano I: *Kali, Senhora da Dança*, texto e direção de Adeline Souza (Brasil/Bahia), criada a partir de estudos sobre Empédocles e o



ESCOLA LIVRE TEATRO DA BOCA RICA



teatro, envolve teatro, mito e dramaturgia, compreendendo a filosofia pré-socrática como fermento e argamassa do teatro, que tem na dança e no mito a sua gênese;

DRAMATURGIA para o Ano II: *As Troianas*, de Eurípides, direção de Lina Prosa (Itália) e Rejane Reinaldo (Brasil). Narra a devastação da guerra e a resistência, emblematicamente representada pelas personagens femininas.

Trabalharemos com mulheres do Projeto Amazonas – Brasil, parcerias com UFC/GEEON e *Progetto Amazzone*-Italia. Mulheres Vitoriosas, que passaram pelo Espanto e sofrimento do câncer de mama, discutem sua condição, a condição da mulher, a doença, a jornada da vitória, e a vida pós câncer de mama. Essas guerreiras viverão a experiência do palco, participando de treinamento técnico, afetivo, artístico, técnico de formação de ator/atriz, dramaturgia, direção teatral, canto, vivências de ofícios de cenário, figurino, adereço, maquiagem;

DRAMATURGIA para o Ano III: *Três Solos Trágicos*, a partir dos textos de Kleist (Alemanha), de Lina Prosa (Itália) e de Regina Melo (Brasil/Amazônia), Direção Lina Prosa, Rejane Reinaldo e Francinice Campos. Abordará três versões de mulheres guerreiras.

- **CURSOS AVANÇADOS EM CULTURAS, ARTES E HUMANIDADES:**

CARGA HORÁRIA: A programação acontece durante 5 (cinco) dias em jornadas corridas de 8h/aula, tendo 2 (dois) intervalos, total de 40h/a cada curso.

PERFIL DO PÚBLICO: Iniciados do campo cultural, das artes cênicas e humanidades; diretores; atrizes/atores, dramaturgos, e demais artistas; técnicos da cena; professores, estudantes de pós-graduações em artes; cantores; bailarinos, artistas circenses; sociólogos, filósofos, antropólogos; arqueólogos; comunicólogos;

META E PÚBLICO ATINGIDO DIRETAMENTE: Realizar 3 (três) Cursos Avançados a cada ano, totalizando 9 (nove) cursos, com um público total de 540 (quinhentos e quarenta) beneficiados ao final do projeto.

- **MULTIRESIDENCIAS EM CULTURAS, ARTES E HUMANIDADES:**

CARGA HORÁRIA: A programação acontece durante 5 (cinco) dias em jornadas corridas de 8h/aula, tendo 2 (dois) intervalos, total de 40h/a cada Multiresidência.

PERFIL DO PÚBLICO: Profissionais, estudantes e professores do campo cultural, das artes cênicas e humanidades; dramaturgos; diretores; atrizes/atores, e demais artistas; técnicos da cena; professores, estudantes de

ESCOLA LIVRE TEATRO DA BOCA RICA

pós-graduações em artes; cantores; bailarinos, artistas circenses; sociólogos, filósofos, antropólogos; arqueólogos; comunicólogos; e afins;

META E PÚBLICO ATINGIDO DIRETAMENTE: Realizar 2 (duas) Multiresidências a cada ano, totalizando 6(seis) multiresidências, com um público anual de 360 (trezentos e sessenta) beneficiados ao final do projeto.

- **SEMINÁRIO INTERNACIONAL:**

CARGA HORÁRIA: A programação acontece durante 3 (três) dias, manhã e tarde, encerrando a noite com espetáculos e experimentos cênicos, em tempo intensivo, com intervalos, num total de 36h/a.

PERFIL DO PÚBLICO: Profissionais, estudantes e professores do campo cultural, das artes cênicas e humanidades; dramaturgos; diretores; atrizes/atores, e demais artistas; técnicos da cena; professores, estudantes de pós-graduações em artes; cantores; bailarinos, artistas circenses; sociólogos, filósofos, antropólogos; arqueólogos; comunicólogos; e afins;

META E PÚBLICO ATINGIDO DIRETAMENTE:

Realizar 1 (um) Seminário Internacional a cada ano, totalizando 3 (três) seminários com um público de 1.800 (mil e oitocentos) beneficiados ao final do projeto.

- **TEMÁTICAS ANO A ANO DO SEMINARIO INTERNACIONAL:**

Para estes próximos 3 (três) anos sugerimos as grandes temáticas para Seminários Internacionais, Multiresidências, Cursos Avançados e Experimentos Cênicos Didático-Criativos, tendo como carta de navegação, o processo criativo, os ofícios e as tecnologias da cena (ver item 08. APRESENTAÇÃO).

- *Teatro, Mito e Natureza* (Ano I) aborda a relação cultura, arte e natureza; enfoca o filósofo pré-socrático Empédocles e a sua importância na arte e na sociedade; a arte como parte da natureza e do humano; os animais e suas relações com os humanos e vice-versa; a percepção e a definição dos 4 elementos (água, terra, fogo e ar). Calcado na filosofia da arte, o encontro abraça a cultura e a natureza, sem dicotomias, sem hegemonias, sem hierarquias, tal qual pensou Empédocles; discutiremos a natureza como nascedouro da arte. Quando as chamas do Etna recebem a vida ofertada de Empédocles, este na verdade está se conciliando, em rito final, à natureza. E assim se faz o Sublime, tão caro à arte;
- *Teatro, Trágico e Feminino* (Ano II) enfoque do tema das Amazonas, presente no imaginário simbólico universal de todos os continentes e em todas as culturas. Dai sua importância. Aqui enfocaremos a personagem *Pentesileia* em travessia pelo mito grego, pela dramaturgia europeia, desembocando nas *Ykamiabas* da mitologia amazônica e nas mulheres imigrantes em *Lampedusa Beach* - lugar por excelência da grande

ESCOLA LIVRE TEATRO DA BOCA RICA

tragédia contemporânea dos imigrantes, na Europa. Enfoca os grandes mitos históricos femininos do Brasil, Ceará, Nordeste (Maria de Araujo, Maria Tomazia, Jovita Feitosa, Dandara, Maria Quiteria, Anita Garibaldi, Jana Barroso, Leolinda Daltro, Nisia Floresta, Maria Bonita, entre tantas). Reúne profissionais com trabalhos criativos e intelectuais sobre teatro, mito, trágico, tragédia e feminino, de estados brasileiros e da Itália;

- *Arte, Pensamento e Sociedade* (Ano III) quando discutiremos as relações, aproximações, articulações perceptíveis ao fazer artístico em sociedade; o fracasso das sociedades pautadas no capital, no lucro, na competição; a urgência de novas utopias; a arte como desejo e necessidade, a arte como bálsamo da alma, do espírito e do cotidiano mais concreto em suas micro- relações sociais, onde as relações de exclusão, fobias sociais as mais diversas são a expressão da intolerância e desigualdade social e cultural. cremos que o tempo de agora exige o rigor dessa temática, como possibilidade de alçarmos novos sonhos de resistência;
- VIVÊNCIAS PRÁTICAS DA CULTURA E DAS ARTES EM INSTITUIÇÕES CULTURAIS PARCEIRAS E AFINS:

CARGA HORÁRIA: 20h/a cada, envolvendo um grupo de 10 pessoas;

PERFIL DO PÚBLICO: Profissionais, estudantes e profissionais do campo cultural, das artes cênicas e humanidades; dramaturgos; diretores; atrizes/atores, e demais artistas; técnicos da cena; professores, estudantes de pós-graduações em artes; cantores; bailarinos, artistas circenses; sociólogos, filósofos, antropólogos; arqueólogos; comunicólogos; e afins;

META E PÚBLICO ATINGIDO DIRETAMENTE:

Realizar 2 (duas) VIVÊNCIAS PRÁTICAS por ano; totalizando 6 (seis) VIVÊNCIAS envolvendo 10 pessoas cada uma, totalizando um público direto de 60 pessoas.



ESCOLA LIVRE TEATRO DA BOCA RICA



ESTRUTURA FISICA DA ESCOLA LIVRE TEATRO DA BOCA RICA

2 palcos: um de madeira nobre, freijó, para teatro e dança; e outro de alvenaria para shows e afins;

2 Camarins;

4 Banheiros internos nos camarins e externos para o público;

Arquibancada para 300 pessoas de muiaracatiara;

Café-cantina;

2 escritórios: um para técnica e outro para a administração do teatro;

Hall para leituras e convivências;

Calçada;

Telhado restaurado e renovado, com a inclusão de clarabóias;

O Boca Rica possui 4 varas de luz/ cenário de aço em grades cruzadas e espirais, fixadas às paredes, chumbadas, com capacidade para 500 kg cada. A arquibancada é de madeira nobre muiaracatiara, capacidade para 300 pessoas sentadas e mais 200 pessoas em pé nas áreas laterais. Portanto, com o público também em pé nas laterais a capacidade amplia para 500 pessoas.

Inserção de grades de ferro em forma de janelas laterais, altas (o teatro possui quase 12m de altura, de pé direito);

Portão de metal e porta corrida de metal na entrada.

CORPO TECNICO E CONVIDADOS

A Escola Livre TBRica se compõe de professores-criadores-pesquisadores, convidados, mestres da tradição popular; mestres dos ofícios (cenário, adereço, figurino, cenotécnica e afins); coordenador pedagógico, equipe de produção, equipe de comunicação, equipe de tecnologias da cena (palco, som e luz e afins); e demais responsáveis pela estrutura e funcionamento da Escola Livre TBR.

A Escola Livre TBRica tem em seus quadros e convidados, parceiros, mestres da tradição popular, profissionais, autodidatas, artistas-criadores-pesquisadores-professores de teatro, de música, sociologia, artes cênicas, filosofia, arqueologia, assistência social, direito, publicidade, doutores, mestres, especialistas.

Temos parcerias com universidades nacionais e internacionais, institutos federais, escolas livres, ONGs de formação em cultura e artes as mais diversas, de onde convidamos os participantes vários da nossa programação formativa.

CRITÉRIOS E METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

DO PROCESSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO-CRIATIVO:

O setor didático-pedagógico da Escola TBR acompanha todas as atividades, fazendo relatórios sistemáticos, supervisionando a realização de avaliações



ESCOLA LIVRE TEATRO DA BOCA RICA

pelos próprios beneficiados diretamente (corpo discente), professores-criadores-pesquisadores e público externo envolvido nas atividades, por meio de instrumentais de avaliação diversos, teóricos e práticos (sem diferenciação de valores qualitativos entre eles).

Os professores-criadores-pesquisadores fazem avaliação dos partícipes, de caráter qualitativo, embasado na fala do sujeito aprendiz, numa relação marcada pela igualdade entre as partes, ou seja, sem a supremacia do “professor” sobre o “discente”, mas sim, tão somente, engendrando uma relação marcada pela igualdade, pela troca livre e generosa entre sujeitos criadores.

Não haverá julgamento estético, de conteúdo ou de forma sobre os envolvidos no processo criativo-pedagógico-didático.

Os Experimentos Cênicos são discutidos, debatidos, experimentados, pelos criadores e corpo docente. Há intervenção livre, ao modo teatro fórum, com as apresentações sendo experimentadas de modos diversos, por atores/atrizes diversas.

O inscrito preenche uma ficha que é organizada como banco de dados, nos possibilitando ter acesso aos participantes de todas as atividades, em todos os anos.

Os sites e páginas da Escola também são canais de abertura ao diálogo, ao aprimoramento e trocas generosas e delicadas, objetivando qualificar os intercâmbios, os processos criativos enquanto espaço de trocas simbólicas, praticas, afetos. E a programação como um todo.